Presilhas e meio-preso

Pinterest/Reprodução



Britney Spears, Kirsten Dunst e Mandy Moore, as queridinhas dos anos 1990 e 2000 investindo nos penteados mais usados

Eron Araújo, especialista em cabelos da Amend, comenta que, nos anos 1990, a mulher brasileira esteve muito presa a algumas tendências impositivas. Entre elas, o cabelo muito longo e liso, o que não se encaixava na diversidade das madeixas brasileiras.

A chapinha, o alisamento e a progressiva foram muito presentes. Embora acredite que a mulher que gosta dos fios lisos, sem volume e divididos no meio, como as modelos da época, deva usá-los, o especialista é totalmente contra imposições e, definitivamente, não quer vê-las na moda.

Nos anos 2000, embora os lisos e compridos seguissem firmes, os penteados semi-presos começaram a ganhar espaço e, com eles, as presilhas, os tic tacs e as piranhas. E aos poucos, todos estão de volta. "Existia a vontade de ousar mais no penteado e na aparência, mas ainda predominava o desejo de mostrar o comprimento longo. As duas trancinhas emoldurando o rosto também voltaram a chamar a atenção da moda", acrescenta Eron.

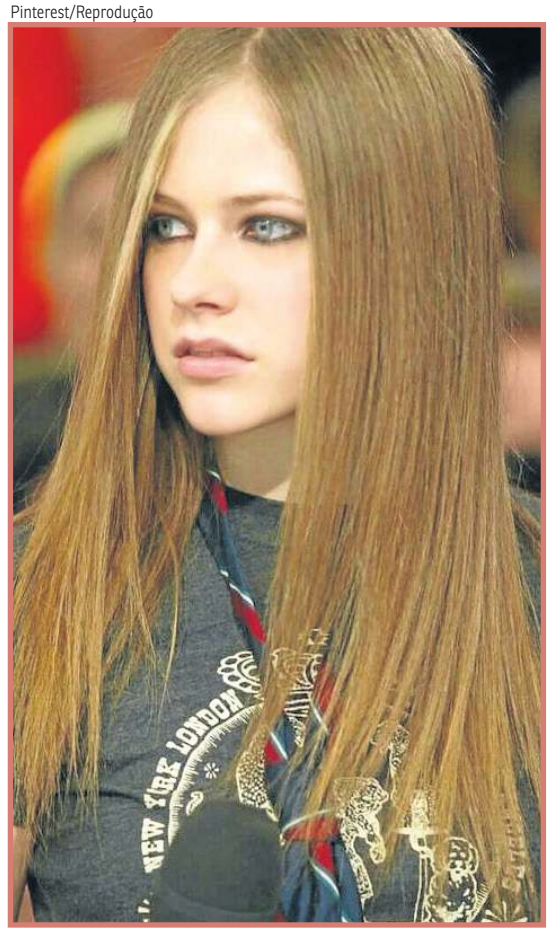
Após quase 30 anos, o especialista ressalta a libertação da mulher e a celebração da diversidade nas texturas, nos cortes e nas cores dos cabelos. Para Eron, a brasileira viveu a construção da liberdade na beleza, o que não a impede de buscar referências positivas no passado e adaptá-las ao presente.

As trancinhas que emolduravam os fios super lisos hoje vêm acompanhadas de cabelos cacheados e crespos cheios de volume. As presilhas coloridas de borboleta ou o tic tac delicado enfeitam desde os mais curtos aos mais longos e, assim, é possível revisitar como inspiração, não imposição.

O mesmo vale para as sobrancelhas finas. Apesar de estarem na moda de novo, podem não ser uma boa opção para quem já tem uma estrutura mais grossa. Com a depilação excessiva, os fios podem desaparecer e nunca mais voltar ao formato original, por exemplo.

Na hora de investir nas tendências de beleza, é importante considerar seu gosto e as características naturais do cabelo, sobrancelha, rosto e corpo e nunca esquecer que, mais importante do que se olhar no espelho e estar "na moda", é se olhar e se amar.

Pinterest/Reprodução



Os fios longos, lisos e divididos ao meio de Avril Lavigne e seus olhos marcados com lápis preto

Pinterest/Reprodução



Rachel Green só não é mais icônica que a própria Jennifer Aniston. Sua maquiagem, cabelo e estilo marcaram toda uma época e continuam sendo referência